



jovens familiares produzindo no cariri

FUNCEME INDICA MAIS UM ANO DE ESTIAGEM

A Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) divulgou no dia 20, do último mês, o resultado de seus estudos que apontam mais um ano com chuvas abaixo da média histórica, no Ceará. A Funceme acredita que, em 2015, há 64% de chances das chuvas serem baixas para este trimestre: fevereiro-março-abril.

Por outro lado, as chances do Ceará um período de chuvas dentro da média é de 27%, e de termos um trimestre chuvoso é de, apenas, 9%, segundo a Funceme. Os estudos são preocupantes, pois apontam que o estado poderá ter uma seca maior que em 2012. Há quatro anos de estiagem, o nosso estado tem uma média de 517,6 milímetros de chuvas em fevereiro, março e abril.

A falta de chuvas fez com que 176, dos 184 municípios cearenses, decretassem estado de emergência. Já as condições dos açudes do estado, também são preocupantes. Segundo a Companhia de Gestão de Recursos Hídricos (COGERH), os 149 açudes monitorados pelo órgão atingem uma média total de 20,2% de capacidade de armazenamento de água. Destes, 130 açudes estão com o nível abaixo de 10% em várias regiões do Ceará. Em Crateús, por exemplo, até o dia 10 de Fevereiro, a capacidade de armazenamento de água do município deverá se esgotar.

A situação atual serve de alerta, mas também é motivo de juntar forças entre agricultoras e agricultores. É importante estar buscando, ainda mais este ano, informações sobre a gestão da água pelos comitês de bacias e participar, também, dos movimentos sociais em defesa da terra. Todas e todos devemos nos manter atentas e atentos, torcer para que as chuvas sejam melhores que as previstas e nos preparar, racionar e conviver com a seca. Agricultura familiar é resistência!

MÉDIA DE PRECIPITAÇÃO NO CEARÁ

FEVEREIRO: 127,1 MM

MARÇO: 206,2 MM

ABRIL: 184,3 MM

ACUMULADO TRIMESTRE: 517,6 MM



PREVISÃO CLIMÁTICA FEV/15-MAR/15-ABR/15 PROBABILIDADES

ACIMA DA MÉDIA: 9%

EM TORNO DA MÉDIA: 27%

ABAIXO DA MÉDIA: 64%

Previsão mensal no Ceará. Fonte: Funceme

ALDEMIR CALIXTO:

UM EXEMPLO DE SUCESSO DO PROJETO JOVENS FAMILIARES

Pimenta de cheiro, pimentinha, alface, coentro, tomatinho e jerimum são algumas das produções de Aldemir Calixto, conhecido como Junior, agricultor atendido pelo projeto Jovens Familiares Produzindo no Cariri. Morador da comunidade de Engenho da Serra, em Crato, Junior colhe diariamente verduras e legumes para o consumo de sua família e, também, para o comércio.



Junior acompanhado pelo técnico da ACB, Ery Cláudio

Com a chegada do sistema de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) em sua propriedade, através do projeto Jovens Familiares, desenvolvido pela ACB, Junior aumentou sua produção e venda. Desde Outubro, ele colhe de sua mandala as verduras e legumes, que são vendidos em sua comunidade, garantindo o sustento de sua casa, onde moram cinco pessoas. O agricultor é acompanhado pelo técnico da ACB, Ery Cláudio, que visita, auxilia e conhece o crescimento de sua horta.

Terças e sextas-feiras são os dias em que Junior percorre de moto o Engenho da Serra entregando sua produção para uma clientela fixa. As verduras são vendidas por, apenas, um real. Porém, a falta d'água surgiu como a principal dificuldade para o agricultor manter seus legumes e verduras. "Se eu não tivesse me prevenido e enchido a caixa e a cisterna, eu não teria aquelas verduras, não", garante Junior.

A dificuldade da falta de água será atendida pelo projeto Jovens Familiares Produzindo no Cariri, que no mês de Fevereiro entregará a Junior a cisterna Chapéu de Padre Cícero. Com capacidade para acumular 54 mil litros d'água, a cisterna vem para garantir a irrigação do sistema PAIS, a produção de novos legumes e verduras e, também, das mudas de maracujá que o agricultor começou a plantar. Agora, Aldemir Calixto, o Junior, têm mais garantias de sustento à sua família.

Até agora, o projeto Jovens Familiares Produzindo no Cariri entregou à 25 famílias o sistema PAIS, nos quatro municípios atendidos: Crato, Milagres, Nova Olinda e Santana do Cariri. Enquanto, 32 PAIS já estão sendo instaladas. Já as cisternas, cinco delas já foram construídas, e outras 16 estão em fase de escavação ou construção.

Realização:

Patrocínio:



PETROBRAS

